

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2025 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2025 Os autores
Copyright da edição © 2025 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 2
[livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-85376-72-3

1. Crianças - Saúde e higiene 2. Neonatologia
3. Pediatria 4. Saúde - Promoção 5. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

25-296202.0

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250829



978-65-85376-72-3



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO BASEADAS EM FAMÍLIA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTI).....	10
10.56161/sci.ed.20250829C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	22
ANEMIA HEMOLÍTICA CRÔNICA POR HEMOGLOBINA VARIANTES: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....	22
10.56161/sci.ed.20250829C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	35
ANEMIAS CONGÊNITAS NA NEONATOLOGIA: ASPECTOS GENÉTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....	35
10.56161/sci.ed.20250829C3.....	35
CAPÍTULO 4.....	52
AROMATERAPIA EM PEDIATRIA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	52
10.56161/sci.ed.20250829C4.....	52
CAPÍTULO 5.....	60
DETERMINANTES SOCIAIS E ESTRUTURAIS DA MORTALIDADE NEONATAL EVITÁVEL NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ÓBITOS.....	60
10.56161/sci.ed.20250829C5.....	60
CAPÍTULO 6.....	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	71
10.56161/sci.ed.20250829C6.....	71
CAPÍTULO 7.....	79
ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	79
10.56161/sci.ed.20250829C7.....	79
CAPÍTULO 8.....	95
FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS PEDIÁTRICAS NO SUS: DESAFIOS ESTRUTURAIS, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.....	95
10.56161/sci.ed.20250829C8.....	95
CAPÍTULO 9.....	104

O IMPACTO DO TEA NA SAÚDE MENTAL MATERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
10.56161/sci.ed.20250829C9.....	104
CAPÍTULO 10.....	113
QUALIDADE DE VIDA De CUIDADORES PRIMARIOS DE CRIANÇAS COM TEA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO	113
10.56161/sci.ed.20250829C10.....	113
CAPÍTULO 11.....	124
VIBRANDO NO VENTRE: A DIMENSÃO AFETIVA DA LINGUAGEM SENSORIAL	124
10.56161/sci.ed.20250829C11	124
CAPÍTULO 12.....	140
VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA	140
10.56161/sci.ed.20250829C12.....	140
CAPÍTULO 13.....	148
PANORAMA DA TUBERCULOSE PULMONAR E MILIAR EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....	148
10.56161/sci.ed.20250829C13.....	148
CAPÍTULO 14.....	162
BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO E MALEFÍCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÓRMULAS SEM NECESSIDADES.....	162
10.56161/sci.ed.20250829C14.....	162
CAPÍTULO 15.....	172
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	172
10.56161/sci.ed.20250829C15.....	172



CAPÍTULO 12

VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA

SOCIAL VULNERABILITY AND PSYCHOLOGICAL IMPACTS ON FAMILIES OF CHILDREN WITH SURGICAL NEEDS

 [10.56161/sci.ed.20250829C12](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20250829C12)

Jéssica França Mendonça
Graduada em Psicologia

Vanessa Santos da Silva Corrêa Pinto
Doutoranda em Enfermagem e Biociências

Maiton Bernardelli
Doutor em Saúde Coletiva

Maria Vilani Maia Sequeira
Mestrado em Psicologia

Andrea Branco Marinho
Pós Graduação em Centro Cirúrgico e CME

Fabricio de Menezes Baltar
Graduando em Enfermagem

Mariana Abdala Mota de Souza
Graduanda em Psicologia

Samantha Campos Barbara
Graduanda em Psicologia

Thomas Kenzo Aleixo Kawai Costa
Graduando em Medicina

Matheus Neves Araújo
Mestrando em Gestão e Atenção à Saúde

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hospitalização de crianças para procedimentos cirúrgicos configura uma ruptura significativa na dinâmica familiar, exigindo reorganização emocional, logística e social. Essa experiência, já estressante em condições normais, torna-se ainda mais complexa quando vivenciada em contextos de vulnerabilidade social. O ambiente hospitalar, marcado por linguagem técnica pouco acessível, procedimentos invasivos e afastamento de figuras de apego, pode provocar medo, insegurança e sofrimento emocional tanto na criança quanto nos cuidadores. **OBJETIVO:** Analisar os impactos psicológicos e sociais da hospitalização cirúrgica infantil sobre famílias em situação de vulnerabilidade social, identificando fatores de risco e apontando estratégias de acolhimento e suporte capazes de minimizar tais efeitos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio de busca nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar, contemplando publicações entre 2021 e 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram utilizados descritores como “hospitalização infantil”, “cirurgia pediátrica”, “vulnerabilidade social” e “saúde mental”. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordassem as dimensões emocionais, sociais e institucionais da hospitalização e cirurgia pediátrica. Foram excluídos artigos com enfoque exclusivamente técnico-cirúrgico ou que não contemplassem a perspectiva familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados revelaram que o processo de hospitalização e cirurgia infantil desencadeia múltiplos impactos, indo além das repercussões físicas do procedimento. Crianças hospitalizadas podem apresentar alterações comportamentais, regressão de habilidades previamente adquiridas, distúrbios do sono e da alimentação, além de sintomas de ansiedade e medo relacionados ao desconhecido. Para os cuidadores, especialmente mães, observa-se alta incidência de estresse, ansiedade, sobrecarga física e emocional, e, em alguns casos, depressão. Em contextos de vulnerabilidade social, esses efeitos são intensificados por barreiras socioeconômicas, como dificuldades financeiras, moradia precária, transporte limitado, baixa escolaridade e pouca compreensão das orientações médicas. A negligência institucional, a falta de comunicação clara e a ausência de acolhimento adequado também foram apontadas como fatores que aprofundam o sofrimento familiar. **CONCLUSÃO:** O cuidado à criança hospitalizada, especialmente em situações cirúrgicas, deve transcender a dimensão biomédica, incorporando práticas humanizadas, acolhedoras e intersetoriais. Reconhecer o impacto da vulnerabilidade social e atuar para reduzir suas consequências é fundamental para que o atendimento seja integral, ético e protetivo.

Palavras-chave: Hospitalização; Cirurgia Pediátrica; Vulnerabilidade Social; Saúde Mental.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Hospitalization of children for surgical procedures represents a significant disruption to family dynamics, requiring emotional, logistical, and social reorganization. This experience, already stressful under normal circumstances, becomes even more complex when experienced in contexts of social vulnerability. The hospital environment, characterized by inaccessible technical language, invasive procedures, and the isolation of attachment figures, can provoke fear, insecurity, and emotional distress in both children and caregivers. **OBJECTIVE:** To analyze the psychological and social impacts of pediatric surgical hospitalization on families in situations of social vulnerability, identifying risk factors and suggesting welcoming and support strategies capable of minimizing such effects. **METHODOLOGY:** This is a narrative literature review with a qualitative approach, conducted through searches in SciELO, LILACS, PubMed, and Google Scholar, including publications published between 2021 and 2024 in Portuguese, English, and Spanish. Descriptors such as "child hospitalization," "pediatric surgery," "social vulnerability," and "mental health" were used. Inclusion criteria included studies that addressed the emotional,



social, and institutional dimensions of pediatric hospitalization and surgery. Articles with an exclusively technical-surgical focus or that did not include the family perspective were excluded. **RESULTS AND DISCUSSION:** The studies analyzed revealed that the process of hospitalization and pediatric surgery triggers multiple impacts, going beyond the physical repercussions of the procedure. Hospitalized children may experience behavioral changes, regression of previously acquired skills, sleep and eating disorders, as well as symptoms of anxiety and fear related to the unknown. For caregivers, especially mothers, high incidence of stress, anxiety, physical and emotional overload, and, in some cases, depression is observed. In contexts of social vulnerability, these effects are intensified by socioeconomic barriers, such as financial difficulties, precarious housing, limited transportation, low education, and poor understanding of medical advice. Institutional neglect, a lack of clear communication, and the absence of adequate support were also identified as factors that worsen family suffering. **CONCLUSION:** Care for hospitalized children, especially in surgical situations, must transcend the biomedical dimension, incorporating humane, welcoming, and intersectoral practices. Recognizing the impact of social vulnerability and acting to mitigate its consequences is essential for comprehensive, ethical, and protective care.

Keywords: Hospitalization; Pediatric Surgery; Social Vulnerability; Mental Health.

INTRODUÇÃO:

Os procedimentos cirúrgicos na infância, mesmo quando necessários para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida, frequentemente são percebidos como experiências ameaçadoras, marcadas por dor, riscos e mudanças corporais (Broering; Crepaldi, 2019). O ambiente hospitalar, associado ao afastamento das figuras de apego e à realização de procedimentos invasivos, pode gerar medo, ansiedade e reações emocionais intensas.

A cirurgia pediátrica é um evento potencialmente estressante tanto para a criança quanto para sua família, devido ao risco percebido de perda de vida e às incertezas quanto ao resultado e à recuperação. Durante a internação, o afastamento do convívio cotidiano e o acesso restrito a informações claras sobre o procedimento aumentam a ansiedade e o sofrimento familiar (Fuentes-Ramirez; Laverde-Contreras, 2021).

Entretanto, os efeitos emocionais da hospitalização não afetam todas as famílias de forma igual. Em contextos de vulnerabilidade social, esses impactos são amplificados por fatores como baixa escolaridade, dificuldades financeiras, ausência de redes de apoio, moradia precária e barreiras no acesso aos serviços de saúde. Nesses cenários, a cirurgia infantil deixa de ser apenas um procedimento médico e se torna um catalisador de tensões psicossociais que fragilizam o funcionamento familiar. Além disso, famílias em situação de vulnerabilidade frequentemente enfrentam desafios prévios à hospitalização, como longas esperas por atendimento, negligência institucional e invisibilidade social. Esses fatores contribuem para o surgimento de quadros de ansiedade, depressão, estresse crônico e sentimentos de impotência,



sobretudo entre as mães, que habitualmente assumem a maior parte dos cuidados (Vaz *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, torna-se imprescindível compreender como o contexto de vulnerabilidade social interfere nas vivências emocionais e práticas de famílias de crianças em processo cirúrgico. Assim, este capítulo tem como objetivo analisar os impactos psicológicos e sociais da hospitalização e cirurgia infantil em famílias socialmente vulneráveis, discutindo também estratégias de acolhimento, suporte psicossocial e atuação interdisciplinar capazes de minimizar tais efeitos.

METODOLOGIA:

O presente capítulo foi desenvolvido a partir de uma revisão narrativa de literatura, de natureza qualitativa, fundamentada em uma abordagem teórico-reflexiva. A busca de publicações ocorreu nas bases SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Google Scholar, utilizando descritores combinados entre si: “cirurgia pediátrica”, “hospitalização infantil”, “vulnerabilidade social”, “família”, “saúde mental”, “psicologia hospitalar” e “rede de apoio”.

Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2024, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem os impactos psicológicos e sociais da hospitalização e dos procedimentos cirúrgicos em crianças, com atenção especial às condições de vulnerabilidade social. Excluíram-se trabalhos com enfoque exclusivamente técnico-cirúrgico, publicações duplicadas e aquelas que não abordavam aspectos psicossociais.

A análise dos dados ocorreu por leitura criteriosa dos textos completos, extraindo-se informações relevantes e agrupando-as em categorias temáticas, tais como: impacto emocional da hospitalização infantil, sofrimento psicológico dos cuidadores, papel das redes de apoio e influência da vulnerabilidade social no cuidado. Essa sistematização possibilitou a construção de uma discussão crítica e integrada, relacionando achados de diferentes autores.

RESULTADO E DISCUSSÃO:

Os resultados obtidos foram sistematizados em quadros e analisados a partir de uma abordagem qualitativa, possibilitando uma reflexão aprofundada sobre os principais desafios vivenciados por famílias de crianças em situação de vulnerabilidade social submetidas a procedimentos cirúrgicos, bem como sobre as estratégias identificadas para minimizar os impactos psicológicos e sociais decorrentes desse processo. A Tabela 1 apresenta as características centrais dos estudos incluídos, contemplando informações como título,

autor/ano de publicação, objetivo e principais achados. Ao final do processo de seleção, a amostra desta revisão foi composta por doze artigos científicos.

Tabela 1 – Principais características dos estudos incluídos na revisão.

N	TÍTULO	AUTOR/ANO	REVISTA	OBJETIVO
1	Impactos psicoemocionais na hospitalização pediátrica: percepções dos acompanhantes e a atuação da equipe de enfermagem.	Broering; Crepaldi/2019	Mudança	Verificar o efeito da preparação psicológica pré-cirúrgica no estresse e na ansiedade de crianças submetidas a cirurgias eletivas.
2	Impactos psicoemocionais na hospitalização pediátrica: percepções dos acompanhantes e a atuação da equipe de enfermagem.	Costa <i>et al.</i> , 2022	Research, Society and Development	Conhecer situações de vulnerabilidade individual, social e programática vivenciadas por familiares durante a hospitalização de crianças com condição crônica.
3	Importância da nutrição pós-cirúrgica no paciente pediátrico: uma revisão narrativa	Eugenio <i>et al.</i> , 2021	Revista Eletrônica Acervo Científico	Analisar as percepções e o impacto psicoemocional nos acompanhantes frente a hospitalização pediátrica, e a atuação da enfermagem nesse processo.
4	A experiência de vulnerabilidade da família da criança hospitalizada na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos.	Ferreira <i>et al.</i> , 2021	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Compreender a experiência de vulnerabilidade da família da criança internada em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP).
5	Intervenção de enfermagem para satisfazer as necessidades dos familiares durante a espera no centro cirúrgico.	Fuentes-Ramirez; Laverde-Contreras/ 2021	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Avaliar o efeito de uma intervenção assistencial voltada para o atendimento das necessidades dos familiares de pacientes operados durante a espera no centro cirúrgico em comparação ao atendimento convencional.
6	Cirurgia ortopédica pediátrica na correção da escoliose infantil.	Moraes <i>et al.</i> / 2024	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Revisar as abordagens cirúrgicas mais recentes e suas eficácias na correção da escoliose infantil.
7	O impacto da hospitalização na criança e na família	Pontes <i>et al.</i> / 2022	Research, Society and Development	Compreender o impacto da hospitalização no binômio família/criança e demonstrar como a assistência de enfermagem deve ser realizada neste contexto, visando melhorar a qualidade do atendimento e



				reduzir os impactos negativos desse período.
8	Vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais de saúde: implicações para a enfermagem	Silveira <i>et al.</i> / 2022	Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever a vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais de saúde para o cuidado e manutenção da vida no cotidiano
9	Situações de vulnerabilidade vivenciadas por familiares na hospitalização de crianças com condição crônica.	Vaz <i>et al.</i> , 2023	Revista de Saúde Coletiva	Vulnerabilidades vivenciadas pelos familiares/cuidadores de crianças com condição crônica.

Fonte: Autores (2025)

A revisão da literatura evidencia que a hospitalização e a cirurgia em crianças geram impactos emocionais profundos, afetando não apenas o paciente, mas toda a família. Para a criança, o ambiente hospitalar é frequentemente percebido como hostil e desconhecido, desencadeando reações como medo, choro excessivo, apatia e até regressão comportamental.

Pontes et al. (2022) apontam que a hospitalização rompe a rotina e os vínculos afetivos, causando sofrimento emocional que se manifesta em alterações no sono, na alimentação e no comportamento, agravado pela separação dos pais e pela falta de compreensão do procedimento. Eugenio et al. (2021) acrescentam que o medo da anestesia, da dor e da própria cirurgia pode gerar ansiedade intensa, afetando tanto a conduta da criança quanto sua recuperação no pós-operatório.

Para os familiares, esse processo representa uma fonte significativa de estresse e sofrimento psíquico. Ferreira et al. (2011) descrevem sentimentos de impotência, insegurança e medo da morte da criança, especialmente em internações prolongadas ou em unidades de terapia intensiva. Em contextos de vulnerabilidade social, esses efeitos são potencializados por dificuldades econômicas, transporte precário, baixa escolaridade e carência de informação (Silveira; Neves, 2012), além de negligência institucional e invisibilidade social (Vaz et al., 2023), fatores que dificultam o acesso a um cuidado integral e humanizado.

A ausência de redes de apoio agrava ainda mais o quadro. Costa et al. (2022) observam que muitos cuidadores enfrentam esse período de forma solitária, sem suporte emocional, logístico ou informacional, o que intensifica o desgaste físico e mental. Nesse cenário, Moraes et al. (2024) defendem a importância de uma comunicação empática, clara e contínua, aliada à escuta ativa e à atenção às necessidades subjetivas da família. De forma complementar, Fuentes-Ramirez e Laverde-Contreras (2021) ressaltam a relevância de intervenções



específicas durante a espera cirúrgica, que considerem as emoções dos cuidadores e criem um espaço de cuidado compartilhado.

Os achados indicam que o sofrimento relacionado à hospitalização infantil transcende a dimensão clínica, sendo atravessado por determinantes sociais que demandam uma abordagem interdisciplinar e sensível às desigualdades. Assim, cuidar da criança hospitalizada implica também cuidar de sua família, assegurando apoio emocional, social e informacional de forma ética, humana e integral.


CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A hospitalização e o procedimento cirúrgico na infância configuram experiências de intenso impacto emocional, que vão muito além do ato médico, atingindo diretamente o equilíbrio psicológico e social da criança e de sua família. Em contextos de vulnerabilidade social, esses efeitos se tornam mais expressivos devido às barreiras estruturais que limitam o acesso à informação clara, à comunicação efetiva com a equipe de saúde, às redes de apoio formais e informais e a um cuidado institucional verdadeiramente sensível às singularidades familiares.

Os resultados desta revisão evidenciaram que a ausência de suporte efetivo, somada à precariedade das políticas públicas e às desigualdades sociais, potencializa o sofrimento psíquico, contribuindo para o surgimento de quadros de ansiedade, estresse crônico e até depressão entre cuidadores, sobretudo as mães, que assumem majoritariamente a responsabilidade pelo cuidado contínuo. Essa sobrecarga, além de prejudicar o bem-estar dos familiares, pode comprometer o processo de recuperação da criança e sua adaptação ao ambiente hospitalar.

Diante desse cenário, é imprescindível que a atuação dos profissionais de saúde ultrapasse a dimensão técnica e procedimental, incorporando práticas humanizadas, baseadas na escuta ativa, no diálogo transparente e no acolhimento integral. A articulação intersetorial entre saúde, assistência social e educação se mostra estratégica para ampliar a proteção social, reduzir as barreiras socioeconômicas e oferecer um suporte mais abrangente às famílias em situação de vulnerabilidade.

Investir no fortalecimento das redes de apoio e no desenvolvimento de políticas públicas que priorizem o cuidado centrado na família é uma medida não apenas ética, mas essencial para assegurar que a assistência prestada a crianças em contexto cirúrgico seja integral, digna e protetiva. Ao reconhecer a interdependência entre saúde física, emocional e social, abre-se caminho para um cuidado que promova não apenas a recuperação clínica, mas



também o fortalecimento dos vínculos familiares e a preservação da saúde mental de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS:

Broering, C.V; Crepaldi, M.A. Preparação psicológica pré-cirúrgica: estresse e ansiedade em crianças submetidas a cirurgias eletivas. **Mudanças**, v. 27, n. 1, p. 1-10, 2019. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-32692019000100001 & script=sci_arttext.

Costa, A.O.*et al.* Impactos psicoemocionais na hospitalização pediátrica: percepções dos acompanhantes e a atuação da equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e20411326259-e20411326259, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26259>.

Eugenio, I.O.*et al.* A importância da nutrição pós-cirúrgica no paciente pediátrico: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 29, p. e7933-e7933, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7933>.

Ferreira, R.C.*et al.* A experiência de vulnerabilidade da família da criança hospitalizada em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 825–832, ago. 2011. DOI: 10.1590/S0080-62342011000400005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/VKrRF58g45sfKVCKPNMCPsz/?lang=pt>. Acesso em: 9 jul. 2025.

Fuentes-Ramirez, A; Laverde-Contreras, O.L. Intervenção de enfermagem para satisfazer as necessidades dos familiares durante a espera no centro cirúrgico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3483, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/n7q3SsVVzDqfV6qWcdsP5sr/?lang=pt>.

Moraes, J.P.F.*et al.* Cirurgia ortopédica pediátrica na correção da escoliose infantil. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 947-964, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2870>.

Pontes, A.F.*et al.* O impacto da hospitalização na criança e na família. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e111111234161-e111111234161, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34161>.

Silveira, A.; Neves, E. T. Vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais de saúde: implicações para a enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 4, p. 172–180, 2012. DOI: 10.1590/S1983-14472012000400023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VJnzP67nYWs5nwg5VkJWLLx>. Acesso em: 9 jul. 2025.

Vaz, J. C. et al. Situações de vulnerabilidade vivenciadas por familiares na hospitalização de crianças com condição crônica. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 33, e33034, 2023. DOI: 10.1590/S0103-7331202333034. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:LanlMT2nFJcJ:scholar.google.com/+Situa%C3%A7%C3%B5es+de+vulnerabilidade+vivenciadas+por+familiares+na+hospitaliza%C3%A7%C3%A3o+de+crian%C3%A7as+com+condi%C3%A7%C3%A3o+cr%C3%B4nica.&hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0,5. Acesso em: 9 jul. 2025.